

---

ICANN73 | Fórum virtual da comunidade – Discussão do GAC sobre questões relacionadas a linha de trabalho 2  
Terça-feira, 8 de março de 2022 – 11h15 às 12h AST

MANAL ISMAIL:

Obrigada a Benedetta e todos os membros do grupo de trabalho, e obrigada a todos, essa é uma tarefa enorme que vocês fazem, vamos então começar com a via de trabalho dois, com as nossas deliberações com a Suada, e é a co-presidente do grupo de trabalho direitos humanos, direito internacional, e também é representante da broadcast Union, o Giacomo Mazzoni. E esse é outro assunto importante, em toda a comunidade estamos tentando coordenar as atividades, e com recomendações de diferentes partes da comunidade, só temos a Suada, é a nossa representante, e o grupo de coordenação correspondente com... Que estão observando, como observadores também, com outros colegas, como da Suíça, também da Unesco, e da Suíça.

SUADA HADZOVIC:

Bom dia, boa tarde, boa noite a todos, eu sou Suada Hadzovic, representante da Bósnia e Herzegovina, co-presidente do grupo de trabalho de direitos humanos e direito internacional, eu espero que estejam bem, obrigado por participar, Giacomo meu colega que é do grupo de trabalho, direitos humanos e direito internacional vai liderar essa sessão, liderou essa sessão, eu gostaria de agradecer ao grupo de apoio da ICANN, e a todos aqueles que contribuíram para o documento com a proposta, então aqui temos a nossa pauta, hoje o objetivo é

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

rebuscar e deliberar a proposta, o documento de proposta sobre a recomendação do grupo um, sobre a definição de diversidade, e também definir quais serão os próximos passos, e também vamos apresentar o grupo de coordenação da comunidade da via de trabalho dois, e vamos falar sobre os próximos passos e os resultados.

Então, breve introdução aqui sobre os antecedentes, em novembro de 2019, o Board da ICANN criou as recomendações, o relatório final da via de trabalho dois, fez a avaliação, com 160 recomendações sobre diferentes aspectos e diversidade, até transparência, e o seu relatório está dividido em oito áreas temáticas, que contem implicações, seis delas contem diferentes consequências para o GAC e dessas seis áreas temos 42 subrecomendações que tem impacto ou afetam o GAC.

E só queria lembrar a vocês, que na reunião da ICANN 69 em outubro de 2020, o nosso grupo de trabalho liderou a implementação da recomendação um, de diversidade, e também dos valores de direitos humanos, recomendação três, e também agora vamos definir a recomendação um e a questão principal aqui, tem a ver com a diversidade e dar uma definição que seja uniforme sobre o que é diversidade, e as discussões da comunidade sobre esse assunto.

Temos sete elementos de diversidade, sobre representação geográfica, idioma, gênero, idade, deficiência, entre outros, e a proposta do GAC para a análise, é renovar isso.

E aqui temos o início da nossa discussão de hoje, sobre o documento de proposta do GAC, tem a ver com a variação da recomendação 1.1, com todos os elementos de diversidade, durante a reunião da ICANN 72 o nosso GT apresentou a perspectiva do GAC, e a sua proposta para cada

---

um dos sete elementos, diversidade, e mais dois elementos adicionais, sobre diversidade de participação, e nosso grupo adicionar um documento de perspectiva do GAC, que mostrasse os diferentes elementos de diversidade e compartilhou esse documento para sua revisão do GAC, e semana passada enviamos um e-mail com esse documento com a proposta entre os colegas do GAC. Isso foi três de março. E considerando as alterações do documento, com base nos comentários coletados durante as discussões da ICANN 72, e depois disso, hoje gostaríamos de dar uma atualização do documento com objetivo de deliberar esses documentos, esse documento e depois compartilhar a proposta, mas que for aceita entre vocês, e compartilhar isso com o recentemente criado grupo de coordenação da comunidade da via dois, e eu vou passar a palavra agora para meu colega Giacomo Mazzone.

GIACOMO MAZZONE:

Muito obrigado Suada, você gostaria de ver o texto aqui na tela, compartilhar o texto, e o documento é o documento da ICANN 72 com a compilação das recomendações, das discussões, bom, podemos ver aqui, na primeira parte, modificações sobre representação geográfica ou regional, nenhuma alteração, o teto se mantém no segundo ponto, sobre a redação, o texto redigido, não há muitas observações, mas há um comentário da UNESCO, do representante da UNESCO, se estiver aqui, pode pedir a palavra, e tem a ver com os idiomas minoritários que estão em situação de risco, e temos essa sugestão que estão aqui em aparelho, o GAC concorda com a abordagem do relatório final da via de trabalho dois, de alguma importância, para dar oportunidade aos

---

usuários de idiomas minoritários e desfrutar dos seus direitos de acessar informações no cyber espaço, promovendo inclusão de novos idiomas nos ecossistemas digitais. Essa é a sugestão do representante da UNESCO.

MARIELZA OLIVEIRA: Também eu queria demonstrar realmente meu apreço por esse comentário, considerando os idiomas indígenas, estamos para lançar um atlas completo de idiomas que inclui todos os idiomas, não só aqueles que estão em situação de risco, e isso poderá constituir um recurso útil, para a comunidade da ICANN e outras comunidades como fonte de informação sobre a diversidade de idiomas e a sua abordagem.

GIACOMO MAZZONE: Muito obrigado, você sabe quando é que vai ser publicado esse documento?

MARIELZA OLIVEIRA: Sim, há uma plataforma que vai ficar aberta para os estados membros, para sua análise final 18 de março, e para o público em geral em meados de maio, ou a terceira semana de abril, desculpem, que vai conter os 8.324 idiomas do mundo, inclusive alguns que já não são utilizados na fala no mundo. E com seus graus de situação de segurança ou de risco. Esse vai ser um recurso muito útil, eu vou mostrar aqui os links, quando estiverem disponíveis.

GIACOMO MAZZONE: Sim, na ICANN 73 vai ser muito bom que vocês façam uma apresentação sobre isso. Muito obrigado. Mais algum comentário? Então podemos passar para o próximo e me falar porque isso é importante? Hoje como

---

provavelmente mais da metade das participandas são mulheres, um dos vários gêneros estão celebrando o seu dia, e entaoi seria mais uma razão para levar isso em consideração, na diversidade. Não preciso explicar aqui, houve uma pequena modificação no texto como você vê, levando em consideração, algo que veio da posição da UNESCO. Então ampliando perspectiva da versão original Marielza Oliveira, muito obrigada, na UNESCO nós estamos cientes, assim como a ICANN, que há uma brecha de gênero, ou a brecha digital tem a ver com gênero também, e um dos grupos que tem de ser especialmente alvo do discurso de ódio e de assédio, então queremos ter uma abordagem mais sociológica de gênero, além da abordagem biológica. Esperamos incluir uma visão não binária. Eu acho que o texto respeita essa abordagem, então para o GAC o gênero pode ser visto como a percepção do indivíduo. Quanto à idade, isso me diz respeito especialmente, eu sou mais velho do que a maioria de vocês, a observação sobre, deveríamos destacar a inclusão e (inint) [01:01:12] de jovens especialmente do sul global, no texto original, e em certo sentido isso já tinha sido incluído, então a proposta deveria incluir a coleta de dados através de um processo voluntário.

Então o texto diz, então acho que esse texto responde aos comentários feitos? Bem, então passamos para o próximo ponto, sobre a deficiência física, e estamos muito, levamos isso em conta em especial foi agregado uma frase final, em relação ao comentário recebido de que as deficiências podem ser múltiplas. Porque há uma ampla gama de problemas que podem estar associados e tem um impacto muito maior quando há essa associação. Então as pessoas e a ICANN precisa

---

continuar a auxiliar as pessoas com deficiência para que tenham acesso às informações independente da sua capacidade física, cognitiva ou sensorial. Bem, eu acho que não há nenhuma objeção, no próximo parágrafo não teve nenhuma alteração, então podemos pular, também sobre os constituintes não há mudanças, e os últimos dois pontos são os resultados da ICANN 72.

A ponto nove, veio de uma observação da Manal que é a introdução das reuniões virtuais, ou híbridas, então temos que pensar nisso, em termos de diversidade, e discriminação, então pensamos que não podem estar presentes nas reuniões, então não houveram mais observações sobre esse texto, então o ponto final em que precisamos pensar é a diversidade de recursos econômicos. Esse é um conceito que nós achamos que não estava incluído na sessão anterior? Porque nós achamos que outro elemento que cria ou que poderia criar discriminação ou diferença de abordagem de diversidade seriam os recursos, e então nós incluímos econômico para ser melhor entendido. Mas não quer dizer só econômico, tem a ver com acesso a internet, aos serviços da ICANN, a conectividade, e há uma grande diversidade, em termos dos recursos disponíveis, e você pode estar em um país rico com a conectividade muito rápida, mas no mesmo país vocês podem ter pessoas que não tenham nenhuma conectividade.

Limitando os serviços que podem ser utilizados, etc., então a brecha digital pode existir na mesma região geográfica, idioma e faixa etária, mas também é determinada por uma dimensão econômica. Foi assim que nós formulamos essa ideia, talvez não seja perfeita, mas estamos dispostos a receber as sugestões. Eu vou ler lentamente para que vocês

---

pensem nisso e façam as suas observações. A diversidade não é determinada apenas por questões linguísticas e geográficas, mas também pela disponibilidade econômica de recurso que poderia ter um grande impacto nos serviços, o acesso a serviços da ICANN como a conectividade a serviços da ICANN, então também a brecha digital pode existir na mesma área geográfica, idioma, faixa etária, e também determinada pela dimensão econômica. Isso é algo que eu acho que é importante, nós tivemos uma longa discussão sobre isso, lembrem que na ICANN 72 nós discutimos a diversidade cultural, mas a diversidade cultural é uma redução, porque isso pode incluir o idioma, as competências, então como disse, o Nigel disse aqui, é maior do que isso. Então se você olhar na longa lista de diversidades que nós levamos em conta nesse documento, a dimensão que falta em todas essas diversidades, é a econômica. Mas como eu falei, se vocês tiverem uma formulação melhor para esse texto, não esqueçam dessa dimensão econômica. Manal, você sempre tem boas ideias, não quer dizer alguma coisa?

MANAL ISMAIL:

Obrigada Giacomo, eu não estou pensando em nada, mas obrigado por incluir a minha sugestão anterior.

GIACOMO MAZZONE:

Então quanto mais reuniões híbridas nós temos, mais nós (inint) [01:08:44] a reunião híbrida do IGF (inint) [01:08:46] então os moderadores e orador não estavam na sala, e na verdade houve uma discriminação maior do público presente, do que o público online,

---

então você tem razão em dizer que estamos ainda longe de encontrar um equilíbrio, e não estou olhando o chat... Há outras considerações no chat, o Jorge me ensinou que não são só serviços da ICANN, é algo maior do que isso. Zeina mencionou que existe, há uma diferença entre cultural e econômico, eu concordo totalmente, mas quando você olha os elementos de diversidade que nós consideramos, cultural de certa forma, foi considerado em idiomas, em competência, mas não temos o econômico.

Então isso pode ter impacto na discriminação, mas eu lembro a vocês, que esse texto, ainda está sob consideração, e então essa foi a conclusão de um debate que começou na ICANN 72, então nós chegamos a esse texto, mas precisamos então burilar esse texto, e esperamos suas contribuições. Bem, então esperando as suas sábias sugestões, então acho que não há mais observações sobre isso, e o último ponto é: eu gostaria de pedir que a UNESCO fale e também discutir com vocês. O que eu iria dizer, nós fizemos esse trabalho tentando identificar no princípio de identidade, mas tudo isso precisa ser medido, nós sabemos que esse problema existe, se não fizermos nada, esse exercício não serve para nada, então... Se formos passar a medir, nós identificamos nessa discussão duas ferramentas que já existem, e que podem ser úteis sobre a nossa reflexão como medir a diversidade no seu impacto. Um dos elementos foram os indicadores da Unesco que já foram apresentados ao GAC em reuniões anteriores, então se a Manal concluir, eu pediria a Marielza como é que esses indicadores poderiam ser úteis para medir a diversidade.

---

MARIELZA OLIVEIRA: Muito obrigada Giacomo, eu apresentei antes os indicadores de universalidade, na ICANN 65 que contempla 303 indicadores e dentro do qual várias diversidades são levadas, então multisetorialismo, abertura, então há 44 países que atualmente estão apresentando relatórios e já é uma base de dados para medir a diversidade, e isso não teve nenhum custo para a comunidade da ICANN, e também isso seria complementar, por indicadores ou dados do atlas de idiomas que estará disponível, estamos planejando fazer análise além do trabalho sendo feito para identificar os vários elementos de uma abordagem, inclusive a baseada em direitos humanos. Que tem várias coisas em comum, com vocês. Nós falamos sobre a internet universal, e a universalização da internet precisa ser medida em termos de como as pessoas podem acessá-las se estão disponíveis, se as pessoas têm os recursos, tem a capacidade de acesso, e se a internet oferece o conteúdo que precisam, para encontrar, para usar e querer acessar a internet, então nós temos esse trabalho conjunto com os indicadores da universidade da internet, e de direitos humanos.

GIACOMO MAZZONE: Muito obrigada, obrigado pela explicação, nós achamos que esse documento pode ser útil para que vocês reflitam sobre ele. Acho que nós temos outras coisas para explorar. Mas não teremos tempo. Está sendo feito um trabalho com a Comissão Europeia, para o acesso fundamentado ou substantivo, eu acho que nós precisamos explorar mais. Bom, nós precisamos encerrar aqui, mas eu vou passar de volta para Suada, para mostrar os últimos slides. Então essa proposta foi apresentada para você (inint) [01:16:10] eu acho que a Manal quer falar

---

alguma coisa sobre isso? Então eu passo a palavra a Suada. Desculpe, eu acho que a Manal estava pedindo a palavra.

MANAL ISMAIL:

Tudo bem, eu só queria chamar a atenção à pergunta do Finn Petersen da Dinamarca, como vamos aplicar esse elemento de diversidade, e algo que... Eu pensei, eu não sei se fica dentro desse tema, que é a diversidade de ideias, de visões, geralmente nós temos muito cuidado no GAC para não discriminar quando por exemplo, quando estamos indicando um representante, ou formando um grupo de trabalho, garantindo que todas as diferentes visões sejam representadas e que não sejam excluídos um país, ou uma pessoa, por causa de suas posições. Nós queremos que todas as visões sejam representadas o máximo possível. Então é só algo que eu pensei em resposta a sua pergunta Giacomo, eu não sei se entra dentro disso, então eu queria então passar de volta para Giacomo.

GIACOMO MAZZONE:

Sobre esse relatório de minorias, e respeitando as perspectivas e ao que disse Finn, quando vamos aplicar isso, é isso que deveríamos definir no próximo estágio e os indicadores como os que pedimos a UNESCO pra contribuir, vão ser, podem ser um bloco sobre o qual construir, mas é algo que podemos construir todos nós juntos a partir desse pilar, mas sabemos que esses elementos estão sendo uma barreira para a participação da internet e devemos sugerir à comunidade a questão do acesso. Desculpem, eu estou falando demais.

---

SUADA HADZOVIC:

Obrigada, com esse slide vamos apresentar brevemente o grupo de coordenação da comunidade, que é o grupo que vai colaborar conosco, e vamos beneficiar nossa coordenação da comunidade, quanto à implementação das recomendações à linha de trabalho dois. Temos a recomendação 1.1, sobre elementos de diversidade 1.7 também, sobre processo de queixas e a 2.3 para exercer os poderes da comunidade, empoderar a comunidade, e também compartilhar informações sobre implementação e depois isso nos levaria a recomendação três.

E portanto, para facilitar as recomendações relacionadas à diversidade, da via dois, também poderíamos mencionar o grupo de coordenação de serviços de diversidade, equidade que é um grupo de coordenação que não tem poderes de tomar decisões, mas é um ponto focal para a discussão de cada grupo da comunidade que deve atualizar e compartilhar sempre dando prioridade à implementação da comunidade como um todo, das recomendações da via de trabalho dois, e sobre as melhores práticas e ferramentas utilizadas que podem ser trocadas, para que cada grupo possa participar de forma independente e determinar se e como vai implementar a via de trabalho dois, e as suas recomendações.

E os membros do grupo portanto deveriam informar sobre as decisões do grupo de coordenação, então o grupo de coordenação da via de trabalho dois, está formado por voluntários de cada CCOA, e também do GAC, (inint) [01:22:05] que como é o representante, o Giacomo como observador é Marielza Oliveira como Observador e Jorge Cancio como observador, então gostaríamos de aqui observar que, sobre linguagens de sinais para surdos, esse é um elemento do qual falamos a última vez,

---

e entra na questão de direitos humanos, foi discutida quanto a direitos humanos.

Especialmente devido as recentes mudanças do grupo de coordenação também, que levantou essa questão, primeiro ao grupo e depois para consultarem entre os membros do GAC para pedir a sua opinião, e iniciar assim algum plano piloto, sobre o uso de língua de sinais a serem incluídas durante a reunião plenária da ICANN em tempo real, muito obrigada, passo a palavra a Giacomo para que encerre a sessão, muito obrigada.

GIACOMO MAZZONE:

Obrigado Suada, acho que você já disse tudo que tínhamos a dizer, só quero agregar e reiterar, que todos concordam então com os comentários adicionados, depois a última divulgação do documento que se distribui na comunidade. Então essa é uma aprovação tácita, esse silêncio? Sim, muito obrigado e o único ponto que ainda devemos mencionar é sobre hoje que é um dia tão especial quanto à diversidade e é interessante que estejamos aqui falando sobre isso aqui e dizer que estamos fazendo o melhor possível para realmente cumprir com os nossos objetivos, então boa sorte na reunião, obrigada Manal.

MANAL ISMAIL:

Obrigada Giacomo, quero só destacar que temos diversidade aqui entre nossos colegas, equipe de apoio, enfim, também concorda o Nigel, o Canadá, a representante do Canadá, Suada, claro, obrigada a todos, e também quero agradecer a todos.

---

Obrigada Giacomo, Suada, Marielza, e a todos que contribuíram e os colegas do GAC, por essa excelente discussão, e discussão interativa, então vamos encerrar por aqui a sessão, então agradeço a ambos os dois grupos de trabalho, por esse trabalho importante, feito entre as sessões. E também pelas atualizações tão informativas de hoje. Temos 30 minutos de pausa bem merecida, 12:30 de San Juan espero que estejam aqui, para reiniciar as discussões sobre questões de OIG's, e é proteção de dados. Muito obrigada, até mais.

GIACOMO MAZZONI: Até.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**